

Beth Carvalho, Camarim

No camarim as rosas vo murchando
E o contra-regra d o ltimo sinal
As luzes da platia vo se amortecendo
E a orquestra ataca o acorde inicial
No camarim nem sempre h euforia
Artista de mim mesmo nem posso fracassar
Releio os bilhetes pregados no espelho
Me pedem que jamais eu deixe de cantar../..

Caminho lentamente e entro em contra-luz
E a garganta acende um verso sedutor
O corpo se agita e chove pelos olhos
E um aplauso escorre em cada refletor
Pisando esta ribalta, cantando pra vocs
De nada sinto falta, sou eu mais uma vez
As rosas vo murchar, mas outras nascero
Cigarras sempre cantam, seja ou no vero